

CARGO DE NÍVEL SUPERIOR Educação Física

INSTRUÇÕES GERAIS

1. As orientações apresentadas neste Caderno de Prova e demais instruções feitas pelos organizadores no dia da aplicação são complementares ao Edital IFBA 002/2022 – Concurso Público Docentes PEBTT.
2. A Prova Objetiva terá, no máximo, **4 (quatro) horas de duração**, incluído o tempo destinado à transcrição na Folha de Respostas, único documento válido para correção, que não será substituído devido a quaisquer erros ou danos causados pelo candidato.
3. A saída da sala de prova pelo candidato será autorizada, sem prejuízo de eliminação no certame, após o período de sigilo, que é de 1 (uma) hora, contados a partir do efetivo início da prova.
4. Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo autorizado nem mesmo a utilização de banheiro e bebedouro.
5. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão retirar-se do local de prova, simultaneamente, após assinatura do relatório de aplicação de provas.
6. Confira seus dados pessoais na Folha de Respostas da Prova Objetiva, em especial seu nome e o número do documento de identificação, cadastrado no ato de inscrição.
7. Assine a Folha de Respostas da Prova Objetiva, conforme o documento de identificação que será apresentado ao Fiscal de Prova.
8. Marque a Folha de Respostas somente com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, sob pena de impossibilidade de correção, processamento de resultado, atribuição de pontos ou anulação.
9. Entregue ao Fiscal de Prova a sua Folha de Respostas, imprescindivelmente, ao término de realização.
10. Este caderno contém:
 - **40 QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA, DA PROVA OBJETIVA**, assim distribuídas:
 - **Língua Portuguesa: 5** questões (numeradas de **01 a 05**);
 - **Conhecimentos sobre Educação para as Relações Étnico-raciais: 5** questões (numeradas de **06 a 10**);
 - **Legislação das Diretrizes da Educação Nacional com ênfase em Educação profissional e Tecnológica de nível médio e superior: 5** questões (numeradas de **11 a 15**);
 - **Conhecimentos Específicos: 25** questões (numeradas de **16 a 40**).
 - Cada questão apresenta **5 alternativas, de (a) a (e)**. Faça uma leitura atenta e responda a cada uma das questões.
11. Confira o seu Caderno de Prova e solicite ao Fiscal de Prova as providências cabíveis, impreterivelmente, durante os **primeiros 10 (dez) minutos do início da prova**, caso o caderno esteja: ✓ divergente do cargo/da área/da função de sua inscrição; e/ou ✓ incompleto em relação à distribuição de questões; e/ou ✓ com algum defeito que impossibilite a conclusão das provas.
12. O candidato só poderá levar o Caderno de Prova, após o período de sigilo. Boa Prova!

ATENÇÃO: FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE

A folha de respostas não deve ser dobrada, amassada ou rasurada

Nome do candidato
Por favor, abra somente quando autorizado.

LÍNGUA PORTUGUESA

AS QUESTÕES DE 01 A 05 SE REFEREM AO TEXTO SEGUINTE.

Criança diz cada uma!

Arnaldo Niskier*

Num país de memória curta, temos o dever de reavivar o nosso patrimônio cultural, não deixando que as nossas raízes históricas esmoreçam. Nesse contexto, trazer à tona a trajetória de personalidades de grande sucesso tem um significado extremamente relevante.

Tive o privilégio do convívio com um dos maiores dramaturgos da segunda metade do século 20. Meu compadre Pedro Bloch (1914-2004), padrinho do meu filho Celso, foi também um nome de grande importância na medicina, como um dos melhores foniátrons do seu tempo.

Atualmente, muito se preconiza quanto à humanização da saúde. O legado de Pedro Bloch não pode figurar fora desses ensinamentos. Além de ele próprio ouvir os pacientes miúdos, recolhendo matéria-prima para seus estudos e textos, dava voz à meninada, reproduzindo suas histórias. Assim, amplificou o contato revelador que ele anotava através dessa peculiar percepção do mundo.

Não foram poucas as vezes que eu o ouvi declarar o quanto gostava de ser reconhecido como “o homem que conta historinhas de criança”: “O mundo infantil é mistério, poesia, suspense e humor. [...] Seria de desejar que todos os pais guardassem as frases mais expressivas dos filhos, como verdadeiros tesouros. Mas o que ocorre, normalmente, é que se conserva um flagrante fotográfico inexpressivo ou uma botinha, um boneco, uma mecha de cabelo. Quase nunca percebem que o que a criança diz, em suas diferentes fases, são pedacinhos de alma dessa criança”, afirmava com sabedoria.

Bloch manteve uma seção humorística, contando historinhas de criança, nas revistas Manchete e Pais & Filhos, que depois transformou em livros, com os seus anedotários infantis. Fundador da Federação Brasileira de Otorrinolaringologia (precursora da Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia), atendia, principalmente, crianças, de onde tirou inspiração para os seus mais de cem livros, a maioria infantojuvenis. Fundou o Grêmio Científico e Literário e colaborou para diversos jornais e revistas escolares.

Foi extremamente inovador, para a época. Delineava-se, com imensa e efetiva contribuição do trabalho de Bloch, o esboço de uma nova definição de criança que se percebeu no Brasil, especialmente a partir do final da década de 1960.

Destaca-se, na fala desse grande médico, jornalista, dramaturgo e escritor, uma linha de pensamento que percebe e considera a criança não apenas como receptora de estímulos culturais disponibilizados pelos adultos, mas também como produtora libertária de significados.

No teatro, seu grande sucesso foi “As Mãos de Eurídice”, que estreou em 13 de maio de 1950, com Rodolfo Mayer no papel do homem que retorna à sua antiga casa, depois de perder o dinheiro e a amante. O monólogo teve sucesso imediato e logo passou a ser apresentado pelos teatros do Brasil e do mundo. Encenada mais de 60 mil vezes em cerca de 45 países, a peça fez de Bloch o dramaturgo brasileiro mais traduzido e representado no exterior.

Folha de São Paulo, Tendências/Debates, 28 ago. 2021, p. A 3. Adaptado.
* Doutor em educação, é professor, jornalista e membro da Academia Brasileira de Letras (ABL).

QUESTÃO 01

“A concepção de criança e infância na qual acreditamos é a de que ela é um ser histórico, social e político, que encontra nos outros, parâmetros e informações que lhe permitem formular, questionar, construir e reconstruir espaços que a cercam”.

(KRAMER, Sônia. *Infância e produção cultural*. Campinas: Papirus, 1999, p. 277.)

À luz das ideias de Kramer e com base no relato feito por Niskier, preencha as lacunas do texto a seguir.

Em sua produção literária, Pedro Bloch deu “voz à meninada, reproduzindo suas histórias”. Ao _____ como ninguém o/a peculiar _____ infantil, apresenta para o leitor a noção de criança como um ser único e portador de relativa _____, principalmente quando afirma ser ela “receptora de estímulos culturais disponibilizados pelos adultos, mas também como produtora libertária de significados”.

- a) captar / universo / autonomia
- b) investigar / cosmovisão / timidez
- c) viver / mundividência / desordem
- d) subverter / imaginário / diversidade
- e) diagnosticar / mundo / subserviência

QUESTÃO 02

Leia os textos a seguir.

TEXTO I

“Foi extremamente inovador, para a época. Delineava-se, com imensa e efetiva contribuição do trabalho de Bloch, o esboço de uma nova definição de criança que se percebeu no Brasil, especialmente a partir do final da década de 1960”. (6ºS)

TEXTO II



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/540009811542486021/>

Segundo Cegalla (2010, p. 90), a “morfologia ocupa-se da estrutura e da classificação das palavras”.

A partir desse conceito, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I – Sobre a ocorrência do vocábulo “se”, nos dois textos, na perspectiva da análise morfológica, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa eles pertencem à mesma classe gramatical

PORQUE,

II – embora ambos acompanhem verbos nas respectivas frases, obedecem a critérios semelhantes de emprego da voz, como, por exemplo, em “se percebeu” (Texto I) e em “afogou-se” (Texto II).

A respeito das asserções é correto afirmar que

- a) as duas são falsas.
- b) a primeira é falsa e a segunda é verdadeira.
- c) a primeira é verdadeira e a segunda é falsa.
- d) as duas são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- e) as duas são verdadeiras, mas a segunda não justifica a primeira.

QUESTÃO 03

Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma sobre o texto e os elementos da textualidade.

- () A direção argumentativa no primeiro parágrafo indica que o autor é indiferente à capacidade dos leitores em preservar a memória e o patrimônio cultural brasileiro.
- () O principal objetivo do autor é tão somente trazer à tona uma descrição minuciosa dos dados biográficos de um renomado médico, jornalista, dramaturgo e escritor brasileiro.
- () O repertório de informações veiculado por Niskier atesta o comprometimento de Pedro Bloch com uma produção literária cuja dicção interlocutiva visa apenas o público infantil e juvenil.
- () A ideia de que a linguagem é, por natureza, dialógica está presente no último parágrafo por meio da alusão, tipo de intertextualidade que apela à capacidade de associação de ideias do leitor.
- () A relação lógico-semântica entre “Assim, amplificou o contato revelador que ele anotava através dessa peculiar percepção do mundo.” (3º§) e o período anterior é uma relação de conclusão, o que torna adequada a substituição de “Assim” por “Consequentemente”.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

- a) F, F, V, V, V.
- b) V, V, F, F, F.
- c) F, F, F, V, V.
- d) V, F, V, F, V.
- e) F, V, F, V, F.

QUESTÃO 04

Com base no quarto parágrafo do texto, avalie o que se afirma sobre seus aspectos gramaticais, semânticos e estilísticos.

“Não foram poucas as vezes que eu o ouvi declarar o quanto gostava de ser reconhecido como 'o homem que conta historinhas de criança':

'O mundo infantil é mistério, poesia, suspense e humor. [...] Seria de desejar que todos os pais guardassem as frases mais expressivas dos filhos, como verdadeiros tesouros. Mas o que ocorre, normalmente, é que se conserva um flagrante fotográfico inexpressivo ou uma botinha, um boneco, uma mecha de cabelo. Quase nunca percebem que o que a criança diz, em suas diferentes fases, são pedacinhos de alma dessa criança', afirmava com sabedoria.”

I – Na frase “Seria de desejar que todos os pais guardassem as frases mais expressivas dos filhos, como **verdadeiros tesouros.**”, a expressão grifada retoma a ideia explicitada no antecedente “dos filhos”.

II – Na oração “Não foram poucas as vezes que eu o ouvi declarar o quanto gostava de ser reconhecido como 'o homem que conta historinhas de criança'”, predomina o registro formal, sem a presença de coloquialismos.

III – No período “O mundo infantil é mistério, poesia, suspense e humor”, o autor destaca semelhanças, características e traços comuns entre o universo da criança e outras esferas, visando a um efeito expressivo.

IV – Em “é que se conserva um flagrante fotográfico inexpressivo ou uma botinha, um boneco, uma **mecha** de cabelo.”, o termo destacado é polissêmico, ou seja, se usado em outros contextos, terá novos sentidos.

V – Em todo o parágrafo, a função fática da linguagem está marcada pelo emprego dos verbos no modo imperativo e por uso de vocativos, pois o emissor deseja chamar a atenção do receptor para que seja mantida a comunicação.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I, II e V.
- b) I, II e III.
- c) I, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) III, IV e V.

QUESTÃO 05

“É objeto da sintaxe o estudo das palavras associadas na frase. Examina: a função das palavras e das orações no período (análise sintática); as relações de dependência das palavras na oração, sob o aspecto de subordinação (sintaxe de regência); as relações de dependência das palavras consideradas do ponto de vista da flexão (sintaxe de concordância) e a disposição ou ordem das palavras e das orações no período (sintaxe de colocação).”

(CEGALLA, D. Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional: 2010, p. 18.)

Em sintonia com os conceitos apresentados pelo gramático, leia os textos a seguir.

TEXTO I

“Atualmente, muito se preconiza quanto à humanização da saúde. O legado de Pedro Bloch não pode figurar fora desses ensinamentos. Além de ele próprio ouvir os pacientes miúdos, recolhendo matéria-prima para seus estudos e textos, dava voz à meninada, reproduzindo suas histórias.” (3º§)

TEXTO II



Disponível em: <https://mamaepratica.com.br/2015/04/26/perolas-das-criancas-transformadas-em-tirinhas/>

Com base nos aspectos gramaticais analisados nos dois textos, é correto afirmar que a

- forma verbal “ouvir”, nos dois textos, quanto à sua transitividade, é classificada, no contexto em que foi empregada, como sendo transitiva indireta.
- crase em “Às vezes é bom conversar comigo mesmo!” (Texto II) está corretamente escrita, pois a norma determina utilizar o acento grave para grafá-la.
- vírgula é desnecessária em “Tá falando com quem filho!?” (Texto II), porque não existe regra gramatical indicativa de que, nesse caso, ela deve ser empregada.
- frase “O legado de Pedro Bloch não pode figurar fora desses ensinamentos.” apresenta um erro de concordância verbal, pois, na oração, o núcleo do sujeito exige verbo no plural.
- próclise é de rigor na frase “Atualmente, muito se preconiza quanto à humanização da saúde” (Texto I) porque antes do verbo, na oração, há palavra que atrai o pronome átono.

CONHECIMENTOS SOBRE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

QUESTÃO 06

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, analise o texto a seguir.

“A demanda por reparações visa a que o Estado e a sociedade tomem medidas para ressarcir os descendentes de africanos negros dos danos psicológicos, materiais, sociais, políticos e educacionais sofridos sob o regime escravista, bem como em virtude das políticas explícitas ou tácitas de branqueamento da população, de manutenção de privilégios exclusivos para grupos com poder de governar e de influir na formulação de políticas, no pós-abolição.”

(Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Parecer CNE/CP 3/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 19/05/2004.)

Considerando-se o estabelecimento de Políticas de Reparações, de Reconhecimento e Valorização de Ações Afirmativas, entende-se que

I - cabe ao Estado incentivar políticas de reparação, garantir indistintamente, por meio da educação, iguais direitos para o pleno desenvolvimento de todos e de cada um, enquanto pessoa, cidadão ou profissional, no que se refere ao disposto no artigo 205 da Constituição Federal.

II - as políticas de reparações voltadas para a educação dos negros devem oferecer garantias a essa população de ingresso, permanência e sucesso na educação escolar, bem como a valorização do patrimônio histórico-cultural afro-brasileiro, e conhecimentos indispensáveis para a conclusão dos estudos.

III - a demanda da comunidade afro-brasileira por reconhecimento, valorização e afirmação de direitos, no que se refere à educação, passou a ser apoiada com a promulgação da Constituição Federal de 1988, estabelecendo-se a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileiras e africanas.

IV - os sistemas e estabelecimentos de ensino de diferentes níveis converterão as demandas dos afro-brasileiros apenas em políticas institucionais, pois são suficientes para a garantia de ações com vistas a reparações, reconhecimento e valorização da história e cultura dos afro-brasileiros.

É correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) I e IV.
- e) II e IV .

QUESTÃO 07

A Lei nº 13.182, de 06 de junho de 2014, institui o Estatuto da Igualdade Racial e de combate à intolerância religiosa do Estado da Bahia. Em seu artigo 25 estabelece que “O Estado adotará ações para assegurar a qualidade do ensino da História e da Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena nas unidades do Ensino Fundamental e Médio do Sistema Estadual de Ensino, em conformidade com o estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, assegurando a estrutura e os meios necessários à sua efetivação, inclusive no que se refere à formação permanente de educadores, realização de campanhas e disponibilização de material didático específico, no contexto de um conjunto de ações integradas com o combate ao racismo e à discriminação racial nas escolas.”

(Fonte: BAHIA, Lei nº 13.182/14. Estatuto da Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa do Estado da Bahia. BA, Palácio do Governo do Estado da Bahia, 2014.)

De acordo com o artigo e seus parágrafos, caberá ao Estado

- adotar medidas punitivas e sanções frente às instituições que não estabelecerem projetos com práticas didáticas e metodológicas no Ensino da História e da Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena.
- estabelecer um planejamento para ser desenvolvido pelas instituições de ensino estaduais e privadas para o desenvolvimento de atividades para Ensino da História e da Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena.
- encaminhar para instituições da rede Estadual e privada material didático para subsidiar as práticas pedagógicas e metodológicas para o Ensino da História e da Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena.
- promover o reconhecimento de práticas didáticas e metodológicas no Ensino da História e da Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena nas escolas do Sistema Estadual de Ensino e da rede privada, por meio de incentivos e prêmios.
- indicar profissionais com formação específica para a gestão e desenvolvimento de projetos para Ensino da História e da Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena nas escolas da rede estadual e privada de Educação.

QUESTÃO 08

Segundo Gomes (2011), “Qualquer análise das políticas educacionais no país não pode negligenciar os marcos históricos, políticos, econômicos e a relação com o Estado e a sociedade civil nos quais essas se inserem. No caso da diversidade étnico-racial, é importante entender que os avanços que essa tem vivenciado no campo da política educacional e na construção da igualdade e da equidade mantêm relação direta com as lutas políticas da população negra em prol da educação ao longo dos séculos.”

(Fonte: GOMES, Nilma Lino. Diversidade étnico-racial, inclusão e equidade na educação brasileira: desafios, políticas e práticas. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (RBPAAE), v. 27, n. 1, jan./abr., 2011, p. 109-121.

A esses respeito, avalie as afirmações a seguir.

I - No Brasil as legislações vigentes para o desenvolvimento das ações afirmativas voltadas para a população negra são amplamente conhecidas pelos professores e professoras de todos os níveis de ensino.

II - É de grande importância reconhecer que a Lei nº 10.639/03, o Parecer CNE/CP 03/2004 e a Resolução CNE/CP 01/2004 representam a implementação de ações afirmativas voltadas para a população negra brasileira.

III - A necessidade de ações afirmativas para a população negra brasileira é uma demanda política do Movimento Negro nos dias atuais e de outros movimentos sociais participantes da luta antirracista na construção da democracia.

IV - É importante entender, no caso da diversidade étnico-racial, que os avanços que esta tem vivenciado no campo da política educacional não mantêm relação direta com as lutas políticas da população negra no Brasil.

É correto **apenas** o que se afirma em

- I e II.
- II e III.
- I e III.
- I e IV.
- II e IV .

QUESTÃO 09

De acordo com Henriques e Cavalleiro (2005), “Na última década, o debate sobre a dinâmica das relações raciais na sociedade brasileira e as ações afirmativas têm ampliado o seu espaço na esfera pública. O momento atual mostra-se promissor para redimensionar as ações voltadas à superação das desigualdades entre negros e brancos e potencializar um comprometimento manifesto do Estado brasileiro, que é signatário, desde 1968, de vários tratados e convenções internacionais que objetivam a eliminação da discriminação racial.”

(HENRIQUES, Ricardo; CAVALLEIRO, Eliane. Educação e políticas públicas afirmativas: elementos da agenda do Ministério da Educação. In: SANTOS, Sales Augusto dos (Org.). Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas. Brasília: Ministério da Educação: UNESCO, 2005, p. 209-224).

A partir do cenário exposto no texto é correto afirmar, **EXCETO** que

- a) os indicadores educacionais expõem com nitidez a intensidade e o caráter estrutural do padrão de discriminação racial no Brasil.
- b) a diferença de escolaridade média entre brancos e negros, no Brasil, mantém-se estável e perseverante entre gerações.
- c) os indicadores das mudanças sociais são pouco alterados, sendo mantido um quadro de condição social degradante para a população negra.
- d) as relações raciais materializam uma lógica de segregação amparada em preconceitos raciais estabelecidos pelas mais diversas instituições.
- e) a escola, a Igreja, os meios de comunicação dificilmente contribuem para a manutenção da lógica de segregação no Brasil.

QUESTÃO 10

A Lei nº 13.182, de 06 de junho de 2014, institui o Estatuto da Igualdade Racial e de combate à Intolerância Religiosa do Estado da Bahia, destinado a garantir à população negra a efetivação da igualdade de oportunidades, defesa de direitos individuais, coletivos e difusos e o combate à discriminação e demais formas de intolerância racial e religiosa.

(Fonte: BAHIA, Lei nº 13.182/14. Estatuto da Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa do Estado da Bahia. BA, Palácio do Governo do Estado da Bahia, 2014.

O Estatuto da Igualdade Racial e de combate à Intolerância Religiosa do Estado da Bahia assegura, **EXCETO**, a (o)

- a) participação da população negra em igualdade de oportunidades nos espaços de participação e controle social das políticas públicas em educação.
- b) reconhecimento e o fortalecimento da identidade e da autoestima de crianças e adolescentes negros, em todo os programas de acesso ao Ensino Superior.
- c) direito à gratuidade na participação de formação continuada em ações de promoção da valorização de religiões afro-brasileiras e indígenas.
- d) acesso e a permanência da população negra na Educação Superior, incluindo-se os cursos de pós-graduação *lato sensu*, mestrado e doutorado.
- e) direito de realizar atividades compensatórias aos adeptos de religiões afro-brasileiras, no caso de faltas durante as aulas em função de atividade religiosa.

LEGISLAÇÃO DAS DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO NACIONAL COM ÊNFASE EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR

QUESTÃO 11

Os primeiros programas específicos para atendimento a crianças e adolescentes, vítimas de violência no Brasil, começaram a surgir nos anos 80 e estão previstos no artigo 87, inciso III, do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) - Lei nº 8.069 (BRASIL, 1990). Tal artigo relaciona alguns dos aspectos a serem obrigatoriamente observados quando da elaboração da política de atendimento pelos conselhos de direitos da criança e do adolescente em todos os níveis, tendo o legislador procurado deixar claro que o Poder Público tem o dever de planejar e implementar estratégias variadas, visando a proteção integral infantojuvenil.

Sobre o papel da escola e as suas contribuições para o combate à violência contra crianças e adolescentes, avalie as afirmações a seguir.

I - A notificação é o primeiro instrumento de garantia dos direitos de crianças e adolescentes após a ocorrência ou suspeita de violência. Essa instrução foi estabelecida a partir da promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e consta em seu artigo 13.

II - A contribuição da instituição escolar no atendimento e no combate à violência contra crianças e adolescentes limita-se a notificar as marcas físicas da violência e a remeter o problema à família.

III - Diante da complexidade da violência e de suas manifestações contra crianças e adolescentes, a contribuição da escola para o seu enfrentamento indica a importância de um trabalho em rede formado por agentes de várias organizações para garantir os direitos desse público.

IV - Dados do Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (SIPIA) apontam a família como o principal violador de direitos; dessa forma, cabe à escola evitar tomar para si a responsabilidade de quaisquer formas de prevenção e combate à violência contra a população infantojuvenil.

Estão corretas **apenas** as afirmações

- a) I e III.
- b) I, II e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) I e II.

QUESTÃO 12

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 (LDB) define e regulariza o sistema educacional brasileiro a partir dos princípios constitucionais, abordando, também, as particularidades da Educação Especial. Para a educação especial, houve um salto, conforme destaca a atual LDB em três artigos (58 ao 60), os quais determinaram o atendimento preferencial nas salas do ensino regular, o apoio especializado (quando necessário), a adequação de métodos, técnicas, recursos, entre outros, até a disponibilização de apoio financeiro às instituições privadas que atuem com exclusividade na educação especial. Cabe salientar que tanto a LDB como a Constituição e o ECA tratam a educação inclusiva de forma semelhante, em que um complementa os dispositivos abrigados no outro, visando estabelecer de forma coerente suas determinações legais.

Para se tornar um modelo de educação inclusiva, é necessário que a escola

- a) organize turmas homogêneas com o compromisso de oferecer igualdade de oportunidades e condições para todos os estudantes.
- b) desenvolva no aluno o espírito de competitividade, a partir do qual a visão de mundo se restringe a uma corrida na qual apenas alguns conseguirão chegar ao final.
- c) uniformize o currículo, propiciando uma mesma aula, um mesmo conteúdo curricular e uma mesma atividade para todos na sala de aula.
- d) considere o fato de que as pessoas são diferentes e ajude cada um a desenvolver suas aptidões no contexto comum a todos, livre de seleção e classificação dos alunos.
- e) crie mecanismos de seleção para ingresso dos alunos visando a equidade e a garantia da qualidade do ensino para todos.

QUESTÃO 13

Com vistas a garantir a oferta de educação de qualidade a todos os jovens brasileiros e de aproximar as escolas à realidade dos estudantes de hoje, a Lei nº 13.415/2017 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do Ensino Médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola e definindo uma nova organização curricular, mais flexível, que contemple uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes dos itinerários formativos, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional.

Avalie as assertivas a seguir acerca do “Novo Ensino Médio”:

I - Respeitando a autonomia assegurada pela Constituição aos entes federados e às escolas, a BNCC traz uma referência comum obrigatória a ser estipulada de acordo com as realidades regionais, devendo cada estado destinar parte da carga horária total do Ensino Médio aos itinerários formativos, espaço de escolha dos estudantes.

II - Em função da estrutura sócio-ocupacional e tecnológica consonante com políticas públicas indutoras e arranjos socioprodutivos e culturais locais, as redes de ensino têm autonomia para definir quais os itinerários formativos irão ofertar e da Formação Técnica e Profissional (FTP), considerando-se um processo que envolva a participação de toda a comunidade escolar.

III - O Novo Ensino Médio permitirá que o jovem opte por uma formação profissional e técnica dentro da carga horária do Ensino Médio regular, independente da carga horária indicada para as respectivas habilitações profissionais no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos instituído e mantido pelo MEC.

IV - A proposta atual da BNCC optou por excluir disciplinas obrigatórias dos currículos para dar espaço aos currículos de referência das redes e aos projetos pedagógicos das escolas que irão definir a organização e a forma de ensino, considerando-se as particularidades e características de cada região.

Estão corretas **apenas** as assertivas

- a) I e III.
- b) I, II e III.
- c) II e IV.
- d) I e II.
- e) II, III e IV.

QUESTÃO 14

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a qualificação profissional técnica refere-se à preparação para o trabalho em ocupações claramente identificadas no mercado de trabalho. Essa oportunidade de qualificação para o trabalho pode ser oferecida como módulo ou etapa com terminalidade de um curso técnico de nível médio, ou de forma independente, como curso de qualificação profissional, integrante de um determinado itinerário formativo de técnico de nível médio, possibilitando contínuo e articulado aproveitamento de estudos até a conclusão da correspondente habilitação profissional técnica de nível médio.

A respeito desse assunto classifique as afirmativas a seguir em verdadeiros (V) ou falsos (F) e assinale a opção correta.

() A educação profissional técnica de nível médio abrange tanto a habilitação profissional específica quanto as qualificações profissionais iniciais ou intermediárias.

() Faz jus ao diploma de técnico de nível médio o estudante que tenha cumprido todas as etapas previstas pelo plano de curso e haja concluído o Ensino Médio.

() Aquele que não concluir o Ensino Médio recebe tão somente os certificados de qualificação profissional técnica com “habilitação parcial” referente a “auxiliar técnico”.

() O Novo Ensino Médio permite que o jovem opte por uma formação profissional e técnica, desde que seja ampliada a carga horária do ensino médio regular.

() A cláusula pétrea que regulamenta o exercício profissional e de continuidade de estudos até a obtenção do diploma de técnico estabelece que cada etapa/módulo do curso caracterize uma qualificação para o trabalho.

A sequência correta é

- a) V, F, V, F, V.
- b) F, V, F, V, F.
- c) V, V, F, F, V.
- d) V, V, V, F, F.
- e) F, F, V, V, V.

QUESTÃO 15

Como dispõe o artigo 6º do Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004, os cursos e programas de educação profissional técnica de nível médio e os cursos de educação profissional tecnológica de graduação, quando estruturados e organizados em etapas com terminalidade, que possibilitarão a obtenção de certificados de qualificação para o trabalho após sua conclusão com aproveitamento, incluirão

- a) eixos elementares.
- b) saídas intermediárias.
- c) níveis dialógicos.
- d) esquemas mediadores.
- e) prescrições definidas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 16

De acordo com Nunes e Rúbio (2008), cada currículo de Educação Física forja uma identidade nos sujeitos, que foi pensada para garantir a construção de um modelo de sociedade. Nesse contexto, após a década de 1980, as teorias curriculares críticas começaram a influenciar o discurso pedagógico do componente curricular.

Até a publicação do referido artigo, as abordagens crítico-superadora e crítico-emancipatória da Educação Física já tinham sido pensadas e publicadas, com a intencionalidade de que os (as) estudantes assumissem uma identidade

- a) competente.
- b) vencedora.
- c) solidária.
- d) emancipada.
- e) saudável.

QUESTÃO 17

Após o período de redemocratização mais recente do Brasil, muitas teorias pedagógicas da Educação Física foram constituídas. Na perspectiva de Bracht (1999), as teorias progressistas do componente curricular (crítico-superadora e crítico-emancipatória) possuem a intencionalidade de possibilitar que os sujeitos possam agir autônoma e criticamente na esfera da cultura corporal ou de movimento como cidadãos conscientes para transformar as desigualdades da sociedade.

Para que esse objetivo seja conquistado, o objeto de ensino da Educação Física (movimentar-se humano) precisa ser entendido como um fenômeno

- a) biológico.
- b) psicológico.
- c) histórico-cultural.
- d) antropológico.
- e) discursivo.

QUESTÃO 18

Coelho, Maldonado e Bossle (2021) são contundentes na defesa de que o (a) professor (a) de Educação Física precisa se tornar intelectual transformador (a)

para superar a ideia tão propagada na área de que a prática docente se restringe a uma educação instrumental e técnica.

Nessa conjuntura, os autores fazem uma crítica aos discursos que individualizam e culpabilizam o professorado pela implementação de políticas educacionais produzidas em uma estrutura neoliberal, mencionando que

- a) todo (a) professor (a) de Educação Física precisa se comprometer a ampliar o nível de habilidades motoras dos (das) estudantes.
- b) os (as) docentes de Educação Física devem aplicar as teorias críticas na sua prática político-pedagógica.
- c) basta criar programas de formação continuada para os (as) professores (as) de Educação Física transformarem a sua prática político-pedagógica.
- d) um (a) professor (a) comprometido (a) com a sua realidade consegue organizar projetos educativos que transformam as desigualdades sociais.
- e) apenas o trabalho coletivo do professorado pode modificar uma realidade desigual imposta pelo sistema neoliberal.

QUESTÃO 19

Estruturar um projeto educativo a partir de um conceito ampliado de saúde (PALMA, 2020) possibilita que o (a) docente de Educação Física problematize com os (as) estudantes a tensa relação de causa e efeito entre a realização de exercícios físicos e a aquisição de saúde.

Dessa forma, as atividades de ensino organizadas nas aulas do componente curricular inspiradas nessa fundamentação teórica necessitam

- a) estimular que os (as) estudantes realizem 30 minutos de atividades físicas moderadas todos os dias da semana.
- b) problematizar com os alunos e as alunas as relações históricas, sociais e econômicas que interferem no nível de atividade física da população.
- c) ensinar o (a) estudante a elaborar o seu próprio programa de treinamento.
- d) criticar a sociedade por se tornar cada vez mais sedentária.
- e) promover a criatividade para que todos (as) possam vivenciar diversificadas práticas corporais durante o ano letivo.

QUESTÃO 20

Rocha *et al.* (2021, p. 20), na obra *Educação Física Escolar Crítica: experiências em diálogo*, fazem a seguinte indagação: “Como podem os professores de Educação Física Escolar críticos manterem uma unidade na luta por sociedades transformadas com aportes teórico-conceituais diversos e experiências docentes em contextos escolares particulares?”.

A partir dessa questão, de que forma esses autores realizam a defesa dessa problemática?

- a) Considerando a humanização como base e, ao mesmo tempo, como meta de um projeto social crítico.
- b) Reconhecendo a diversidade cultural como objeto de estudo das teorias críticas.
- c) Comprometendo-se com as atividades de ensino realizadas nas aulas de Educação Física.
- d) Defendendo que todas as pessoas são iguais e devem ter o mesmo tratamento pelos (as) docentes de Educação Física.
- e) Encontrando talentos nas escolas para formar equipes esportivas em nível municipal, estadual e federal.

QUESTÃO 21

Nos anos mais recentes, a preocupação com um ensino de Educação Física sensível às marcas da sociedade pós-moderna possibilitou a organização de um currículo da área inspirado nas teorias pós-críticas da educação. Aguiar e Neira (2016), na obra *Educação Física Cultural*, mencionam que essa proposta curricular considera as práticas corporais enquanto textos da cultura, que são atravessadas por relações de poder de classe social, gênero, etnia, religião, geração, nível de habilidade entre outras.

Na concepção da autora e do autor, quais são os campos de inspiração do currículo cultural da Educação Física?

- a) Interculturalidade crítica e currículo crítico-libertador.
- b) Escola de Frankfurt e teorias marxistas.
- c) Estudos culturais e multiculturalismo crítico.
- d) Pedagogia histórico-crítica e teoria histórico-cultural.
- e) Construtivismo e psicomotricidade.

QUESTÃO 22

Medeiros *et al.* (2020), no livro *Por uma perspectiva crítica na Educação Física Escolar: ensaiando possibilidades*, descrevem os resultados de um estudo etnográfico realizado em um Instituto Federal do Rio Grande do Sul sobre a função social de Educação Física no Ensino Médio integrado. Os autores evidenciaram que as aulas do componente curricular reproduzem uma lógica de mercado neoliberal, por meio de uma prática pedagógica tradicional fielmente centrada no professor/treinador, contrariando o aparato legislativo da referida instituição.

Qual é a principal justificativa para essa contradição?

- a) A legislação deste Instituto Federal busca uma sociedade dialógica, histórica e cultural e as aulas de Educação Física continuam sendo organizadas apenas para os (as) estudantes mais habilidosos.
- b) O aparato legislativo do Instituto Federal menciona que as aulas de Educação Física possuem como função social a seleção de atletas e a exclusão dos menos habilidosos.
- c) A Educação Física Escolar não precisa seguir o aparato legislativo progressista criado para os Institutos Federais desde a sua lei de criação.
- d) Possibilitar que os (as) estudantes participem das competições escolares para auxiliar na transformação social da classe trabalhadora.
- e) Fazer esporte ajuda na aquisição de saúde dos (das) alunos (as) da classe trabalhadora, viabilizando um maior rendimento nas aulas dos outros componentes curriculares.

QUESTÃO 23

A produção científica mais recente sobre saúde na Educação Física Escolar mostra que o principal foco desses estudos ainda está nos aspectos biológicos do exercício físico, reforçando uma visão reducionista e instrumental da função social do componente curricular. Destarte, uma visão mais ampliada sobre esse tema começa a surgir na literatura da área e se concretiza na escola (MANTOVANI; MALDONADO; FREIRE, 2021).

Nesse contexto, os autores e a autora dessa pesquisa mencionam que, para essa mudança paradigmática se concretizar, seria essencial que esse debate absorvesse a fundamentação teórica da

- a) relação entre atividade física e saúde da população.
- b) epidemiologia.
- c) produção acadêmica dos estudos culturais.
- d) saúde coletiva.
- e) relação entre sedentarismo, tempo de tela e práticas corporais.

QUESTÃO 24

Ao se inspirar na produção intelectual de Paulo Freire, Nogueira (2021) organiza alguns princípios epistemológicos, políticos e pedagógicos de uma Educação Física libertadora.

A autora defende que

- a) a Educação Física libertadora precisa transmitir conhecimentos científicos para os (as) estudantes.
- b) os (as) oprimidos (as) podem se libertar apenas vivenciando práticas corporais de culturas marginalizadas.
- c) a práxis da Educação Física libertadora é um ato político que advoga pelos (as) oprimidos (as) do mundo.
- d) a Educação Física libertadora possui procedimentos didáticos que precisam ser reproduzidos pelos (as) docentes do componente curricular.
- e) a tematização e a problematização na Educação Física libertadora precisam colocar em evidência os discursos produzidos pelas práticas corporais.

QUESTÃO 25

Ao fazer uma análise minuciosa da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da Educação Física, Vieira (2020) identificou duas identidades docentes do (da) educador (a) desse componente curricular no referido documento nacional, tendo como base na sua análise as teorias pedagógicas da área.

De acordo com o autor, a BNCC possui, na sua essência, as características pedagógicas da identidade docente de um

- a) educador crítico libertador e professor.
- b) agente de saúde/militar e recreador/professor.
- c) treinador/técnico e preparador físico/*personal training*.
- d) professor e treinador/técnico.
- e) recreador/professor e preparador físico/*personal training*.

QUESTÃO 26

Barboza, Paiva e Souza Júnior (2022), na obra *Educação Física Escolar e justiça social: experiências curriculares na educação básica*, analisam como o currículo crítico-superador da Educação Física problematiza as relações de gênero que atravessam as práticas corporais.

No contexto histórico em que esse aparato curricular foi publicado (década de 1990), a temática de gênero foi abordada

- a) criticando a legislação educacional da época, que estabelecia a composição de turmas com 50 estudantes do mesmo sexo nas aulas de Educação Física.
- b) propondo equipes esportivas mistas para representar as escolas nas competições escolares.
- c) apontando estudos em que as meninas e os meninos são iguais na sua concepção biológica.
- d) defendendo a melhoria da aptidão física das meninas para elas conseguirem competir com os meninos nas aulas de Educação Física.
- e) reportando que existem práticas corporais de meninos e meninas na sociedade e essa realidade precisa ser reproduzida na escola.

QUESTÃO 27

Mendonça, Rodrigues e Silva (2021), na obra *Ensino da Educação Física e formação humana*, mencionam que os fundamentos epistemológicos, políticos e pedagógicos do currículo crítico-superador da Educação Física dialogam com os preceitos da formação omni-lateral do ser humano.

De que forma os autores e a autora sustentam essa relação?

- a) Defendem uma educação de corpo inteiro.
- b) Apontam para a vivência de diversificadas manifestações da cultura corporal de movimento.
- c) Abarcam a reflexão dos (as) alunos (as) sobre a cultura corporal na perspectiva de que eles e elas compreendam a realidade na sua totalidade.
- d) Pensam no resgate dos fundamentos epistemológicos, políticos e pedagógicos de todas as propostas curriculares da Educação Física.
- e) Possuem como campo de inspiração as teorias pós-críticas em currículo.

QUESTÃO 28

A Educação Física Escolar, a partir de aportes teóricos das ciências naturais, realiza a sua atuação pedagógica partindo do indivíduo em direção à sociedade. Todavia, com os pressupostos epistemológicos das ciências humanas, esse processo passou a considerar também a influência da sociedade sobre as pessoas. Dessa forma, Daolio (2015) trouxe uma vasta contribuição para a Educação Física a partir da contribuição de um antropólogo que estudou o corpo e as ações humanas por um tríptico ponto de vista: as dimensões fisiológica, psicológica e sociológica.

Quem foi o pesquisador que trouxe essa contribuição?

- a) Marcel Mauss.
- b) Axel Honneth.
- c) Stuart Hall.
- d) Paulo Freire.
- e) Theodor Adorno.

QUESTÃO 29

Maldonado *et al.* (2022), na obra *Educação Física Escolar e justiça social: experiências curriculares na educação básica*, apresentam três projetos educativos organizados nas aulas de Educação Física no Ensino Médio integrado nos Institutos Federais.

Essas experiências político-pedagógicas foram produzidas em diálogo com a área das Linguagens da Educação Básica por qual motivo?

- a) Pela relação entre práticas corporais, aquisição do repertório motor e leitura de mundo sobre a gestualidade humana.
- b) Por conta da ampliação da leitura de mundo sobre as práticas corporais dos (das) estudantes a partir de produções humanas construídas por diferentes linguagens.
- c) Porque foram realizados trabalhos interdisciplinares com os (as) professores (as) de Língua Portuguesa e Educação Física.
- d) Porque os alunos e as alunas produziram jornais, vídeos e charges sobre as práticas corporais nas aulas de Educação Física.
- e) Devido às aulas teóricas de Educação Física realizadas por conta da pandemia de COVID-19.

QUESTÃO 30

Para Auad e Corsino (2018), o termo “interseccionalidade” questiona os mecanismos de legitimação, designando a interdependência das relações de poder, de raça, de gênero e de classe, o que contribui para a reflexão da sub-representação das meninas e mulheres na Educação Física Escolar.

Para os autores, as formas de transgressão engendradas por alunas e docentes que buscam uma prática pedagógica capaz de cruzar as fronteiras cristalizadas pela tradição a partir de uma perspectiva de Educação Física Escolar que propicie o debate e a transformação dos arranjos de gênero polarizados e binários relaciona-se à/ao

- a) proposta de aulas de Educação Física submetidas fortemente ao debate exclusivamente biomédico, de modo a se tornarem *locus* onde se pode reforçar o esporte como *business* e o corpo como produto desse mercado.
- b) complexidade das relações que atravessa todo o tecido social, mas que não exerce influência na produção de identidades individuais e de grupos, assim como as práticas de variadas cores e teorias de inúmeros espectros.
- c) esporte androcêntrico, que tem se apresentado como uma prática em que a masculinidade se comprova, na qual se aprende a valorizar o homem e reforça as desigualdades de gênero nos tempos e espaços escolares destinados a essa prática corporal.
- d) invisibilidade e a dificuldades de toda ordem que desafiam mulheres e meninas, tanto nas diversas manifestações da cultura corporal, quanto nas frentes de produção acadêmica e atuação profissional, ao debaterem abordagens ainda não hegemônicas.
- e) “adestramento” dos corpos, conformando anatomicamente meninas e meninos de modo padronizado, definindo-os, de modo naturalizado, biologicizante e de maneira a recomendar possibilidades de movimentação baseadas em oposições binárias, sem considerar o caráter de construção histórica e social dos corpos, dos movimentos e das práticas corporais e escolares.

QUESTÃO 31

Com base na perspectiva adotada por Scott (2005), que aponta para a reflexão sobre como cada uma das identidades e também todas elas informam e conformam diferenciais de poder construídos em nossa sociedade, destaca-se a sub-representação das meninas e das mulheres nas aulas de Educação Física e no Lazer.

De acordo com a perspectiva apresentada, avalie as seguintes afirmações considerando-se o contexto da Educação Física Escolar e do Lazer.

I - Perceber raça, gênero, orientação sexual e classe como categorias conectadas e suas ações no interior dos conflitos engendrados nos espaços educacionais, assim como sua considerável complexidade durante as aulas de Educação Física pode ser um avanço necessário no sentido de tornar visíveis as desigualdades que se impõem cotidianamente no interior da disciplina.

II - No caso dos meninos, percebe-se ampla participação em manifestações da cultura corporal consideradas femininas, como a dança e a ginástica.

III - Dentre as tentativas dos (as) professores (as) de evidenciar os conflitos durante as aulas, evidencia-se que as rodas de conversa somente após os conflitos são suficientes para a eliminação das hierarquizações.

IV - Esta perspectiva sugere uma abordagem previamente sistematizada, que proponha reflexões aprofundadas sobre a historicidade das manifestações da cultura corporal, que são atravessadas e sofreram enfáticas influências do pensamento racista, sexista e lesbo-homo-transfóbico.

Está correto **apenas** o que se afirmar em

- a) I e IV.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) II e III.
- e) III e IV.

QUESTÃO 32

Para Auad e Corsino (2018), apesar dos exemplos de professores (as) que procuram transgredir em suas aulas, ainda há variados fatores agindo fortemente pela não inserção de temas relacionados às relações de gênero e a da cultura corporal afro-brasileira e africana no cotidiano da Educação Física Escolar. Dentre os fatores citados, destacam-se os currículos oficiais, a formação inicial e permanente dos (as) professores (as), as histórias de vida e as relações de poder presentes nas instituições educacionais.

Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma quanto aos apontamentos de Auad e Corsino (2018) acerca das temáticas relacionadas às relações de gênero e às questões raciais na Educação Física Escolar.

() As relações de poder relacionam-se com processos de invisibilização e diferenciação social hierarquizada, iniciados e/ou reforçados nas quadras e salas de aula das escolas, durante as aulas, recreios e horários de entrada e saída, nos espaços dos pátios e nos corredores.

() A não abordagem das temáticas raciais, das relações de gênero e das variadas orientações sexuais está relacionada com a falta de um trabalho transformador mais amplo e aprofundado, que considere as múltiplas identidades na escola.

() É preciso considerar as variadas construções identitárias, assim como a necessária e urgente implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08, de modo a seguir em busca de uma Educação Física coeducativa e antirracista que transgrida, que visibilize a pluralidade de sujeitos que compõem a escola.

() Raça e sexo são marcadores percebidos como possibilidades de leitura crítica das construções identitárias e de transformação no cotidiano da Educação Física Escolar, ainda que não tenham relação com a construção e a organização das práticas corporais.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

- a) F, F, V, F.
- b) V, V, V, V.
- c) V, V, V, F.
- d) F, V, V, V.
- e) V, F, V, F.

QUESTÃO 33

Para Climaco, Santos e Taffarel (2018) a Educação Física Escolar se revela também como um lugar de construção da educação para a democracia, em uma perspectiva de sociedade que conta com a coletividade sem que as individualidades e as especificidades sejam invisibilizadas ou desqualificadas, de modo a servirem de justificativa para variadas violências, estas também conhecidas como racismo, sexismo e lesbo-homo-transfobia.

Ao buscar organizar tal trabalho pedagógico, as autoras sistematizam uma prática pedagógica quilombola e acabam constatando

- a) a importância de a Educação Física Escolar estar atrelada à riqueza das manifestações culturais para abordar e experienciar o território quilombola a partir dos escritos já legitimados.
- b) que o ensino sistematizado da cultura afro-brasileira tem a possibilidade de primar pela humanização do ser humano, entendendo que ser humanizado é estar acima de preconceitos e da discriminação, sobrepujando o outro.
- c) que, na Educação Física, as concepções de eugenia e higienismo foram largamente disseminadas nas décadas de 30 e 40 nas escolas no Brasil, colaborando e orientando as políticas estruturais de saúde e educação com vistas à construção de uma educação para a democracia.
- d) a necessidade de aprofundamento dos estudos étnico-raciais no campo da cultura corporal como condição elementar para que professores (as), estudantes e todos (as) os (as) envolvidos (as) em uma educação crítica compreendam os desafios para o ensino da História e Cultura Africana e Afro-Brasileira.
- e) que as questões étnico-racial, de gênero e classe estão imbricadas, sendo papel da Educação Física Escolar configurar práticas pedagógicas que invisibilizem as problemáticas que colocam o povo negro à margem da sociedade.

QUESTÃO 34

Sabino e Lody (2011) denominam de Cultura Corporal Afro-brasileira o conjunto de práticas corporais e culturais africanas ressignificadas em território brasileiro no processo de escravização até a contemporaneidade. Assim, Climaco, Santos e Taffarel (2018) reforçam a necessidade de garantir o direito dos (as) estudantes acessarem o conhecimento Cultura Corporal Afro-brasileira, independentemente de seu pertencimento étnico-racial, possibilitando subsídios para que estes se apropriem dos conhecimentos da cultura que fora negada historicamente na educação brasileira pautada em pressupostos eurocêntricos.

De acordo com o posicionamento das autoras, avalie as seguintes afirmações considerando o contexto das aulas de Educação Física e da Cultura Corporal Afro-brasileira.

I - É necessário romper com o pensamento racista e discriminatório que existe em nossa sociedade, para que possamos transpor obstáculos em prol de mudanças positivas e significativas no cenário educacional.

II - A intencionalidade de um projeto histórico contra-hegemônico, que busca não tornar a escola um aparelhamento ideológico da sociedade capitalista e racista, está atrelada aos pressupostos eurocêntricos e em uma concepção de ensino que reconhece a realidade histórica.

III - A escola perpassa espaço que reproduz o racismo, a discriminação e a desigualdade.

IV - A Pedagogia Histórico-Crítica constitui uma proposta de prática pedagógica que defende o processo e as relações do indivíduo com a sociedade.

Está correto **apenas** o que se afirmar em

- a) I, II e IV.
- b) I, III e IV.
- c) I, II e III.
- d) II e III.
- e) III e IV.

QUESTÃO 35

Para Alexandre e Kawashima (2022), as aulas de Educação Física no Ensino Médio Integrado devem garantir o direito de participação e aprendizagem de todos (as) os (as) alunos (as), com aulas inclusivas, sem

exclusão social, de gênero ou deficiência. Ou seja, aulas em que todos (as) os (as) alunos (as) possam conhecer e compreender as mais diversas formas de manifestação da cultura corporal de movimento, por meio de uma prática docente contextualizada, com conteúdos diversificados, sem priorizar a habilidade técnica e nem o gênero dos alunos.

Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma em relação às contribuições de Alexandre e Kawashima e considerando a sistematização de práticas pedagógicas da Educação Física Escolar no contexto do Ensino Médio Integrado.

() Em relação à inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD), serão necessárias adaptações das atividades nas turmas de Ensino Médio Integrado quando da presença de alunos (as) com deficiência, sendo desnecessária a oferta e esta tematização para turmas com alunos (as) sem deficiência.

() A vivência dos esportes paralímpicos no dia a dia da escola é um exercício fundamental de cidadania e inclusão social, visto que vivenciar uma prática denota a aquisição de conhecimentos, possibilita a problematização, a desnaturalização e evidencia a multiplicidade de sentidos e significados conferidos pelos diferentes grupos sociais.

() As propostas que oportunizam os (as) alunos (as) se relacionarem com os outros, de experienciarem as limitações e desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência contribuem com a formação de um cidadão capaz de transformar seu pequeno mundo e o mundo todo.

() A realização da transposição dos esportes paralímpicos para o cotidiano da escola indica ou resulta na apropriação indevida de esportes que só deveriam ser praticados por pessoas com deficiência.

() A aprendizagem que se dá ao se colocar no lugar do outro só é possível quando experienciamos suas limitações e dificuldades, e a Educação Física no Ensino Médio Integrado deve oferecer essa oportunidade ao (à) aluno (a) por meio das diferentes práticas corporais em diálogo com a temática da inclusão social.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

- a) F, F, V, F, V.
- b) V, V, V, V, V.
- c) V, V, V, F, V.
- d) F, V, V, V, F.
- e) F, V, V, F, V.

QUESTÃO 36

O esporte paralímpico representa uma ramificação dos esportes adaptados, envolvendo apenas modalidades presentes nos Jogos Paralímpicos e que são praticadas por pessoas que se enquadram em determinados critérios relacionados a algum aspecto de deficiência. Alexandre e Kawashima (2022) ressaltam que a vivência dos esportes paralímpicos no cotidiano da escola é um exercício fundamental de cidadania e inclusão social.

Considerando-se a inserção dos esportes paralímpicos nas aulas de Educação Física como mecanismo de inclusão social, destaca-se

- a) que, diferente dos esportes olímpicos, os esportes paralímpicos podem suscitar o diálogo com outros temas nas aulas de Educação Física, como o uso de substâncias (*doping*) e procedimentos proibidos durante as competições.
- b) que a inclusão escolar resolve as dificuldades enfrentadas pelas pessoas com deficiência, uma vez que a segregação e todo o processo de exclusão dessas pessoas se reproduz na escola.
- c) a implementação dos esportes paralímpicos no currículo escolar requer estudos de propostas diferenciadas e estruturadas pedagogicamente para uma prática pedagógica e docente justa e inclusiva.
- d) a Bocha, o Vôlei Sentado, o *Goalball*, o Futebol de Cinco, o Futebol para Amputados são possibilidade de esportes paralímpicos a serem trabalhados na disciplina.
- e) o jogo de *Goalball* é uma modalidade paralímpica desenvolvida exclusivamente para pessoas com deficiência auditiva e que pode ser facilmente adaptado às aulas na escola.

QUESTÃO 37

Mattos e Monteiro (2021, p. 02) apontam que, “no Brasil, o corpo negro é essencialmente o protagonista de um fenômeno que se inscreve na diáspora insurgente e resistente. Esses corpos têm causado um diálogo muito rico em torno de si: seus usos e recursos contra estereótipos, estigmas, violência, objetificação e racismo. São suas estéticas afrodiaspóricas que assumem o campo da luta antirracista”. Para as autoras, a Educação Física possui um enorme problema com a implementação do ensino das relações étnico-raciais na escola por causa da ausência

dessas discussões na formação docente e por conta do racismo institucional escolar.

Considerando-se as contribuições das autoras e que é necessário promover novas discussões e políticas para a mudança desse cenário, **NÃO** está vinculada (o) às estratégias para uma Educação Física articulada à educação das relações étnico-raciais e com vistas à uma Educação Física e uma Educação Antirracista

- a) a busca pelos estudos africanos para a aproximação de correntes teóricas que pautam a descolonização do conhecimento, com vistas à adoção de metodologias que abarquem as realidades no tempo presente em que as crianças e as juventudes negras estejam imersas.
- b) a abordagem que adote aspectos de natureza formativa, como a valorização do passado histórico, a crítica ao racismo e à discriminação, e a elevação da autoestima e da autoimagem, contribuindo para a inclusão mais substantiva de jovens negros (as) e pobres nas escolas.
- c) o investimento em outros modelos de educação formativa que contemplem abordagens teórico-metodológicas capazes de recriar o ambiente escolar a partir de novos formatos de aprendizagens, que envolvam os (as) estudantes em uma atmosfera lúdica e afirmativa, representativa do seu cotidiano.
- d) o direcionamento dos conteúdos das práticas corporais da Educação Física para pensar na educação das relações étnico-raciais, recorrendo à interculturalidade como pedagogia promotora da descolonização do conhecimento.
- e) o trabalho com os conteúdos de danças e lutas, pois é aqui que a corporeidade negra recebe uma maior atenção, reforçando o lugar de negros/negras, com a ginga ao jogar e ao dançar; o corpo negro como mais resistente fisicamente; e o corpo negro como mais expressivo e/ou ideal para atividades braçais.

QUESTÃO 38

O Decreto nº 5.154/2004 implanta a modalidade de Educação Básica Ensino Médio Integrado e defende a integração da formação geral/propedêutica à formação profissional/técnica, partindo dos eixos: trabalho, ciência, cultura e tecnologia. Neste contexto, o Ensino Médio Integrado assume o papel de possibilitar às (aos) jovens-estudantes o domínio dos saberes construídos ao longo da história da humanidade, possibilitando-lhes compreender e analisar a sociedade em que vivem.

A partir dos marcos legais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, ao se buscar sistematizar uma proposta pedagógica para a Educação Física no Ensino Médio Integrado, **NÃO** se deve considerar que(,)

- a) a configuração do Ensino Médio Integrado implica que a transmissão do conhecimento não deve ocorrer de maneira fragmentada e descontextualizada em relação a outras questões, devendo pausar-se para além da categoria trabalho, nas categorias ciência, cultura e tecnologia, pois estas são fundamentais.
- b) nesse cenário, trabalhar com as intersecções de raça, gênero e sexualidade como campo fértil para questionamentos, discussões e elaborações culturais no terreno da cidadania e da democracia, que se desdobram a partir dos debates proporcionados pelas aulas de Educação Física.
- c) o Ensino Médio Integrado tende a articular os conhecimentos tecnológicos, científicos e culturais, proporcionando uma formação politécnica, visando o esclarecimento dos sujeitos frente ao mundo do trabalho, à cidadania e à efetivação da democracia.
- d) no espaço da escola, especialmente nas aulas de Educação Física, o corpo e suas subjetividades, vistos e produzidos de formas únicas, representam, sob o mesmo palco, as atribuições e acomodações que lhes cabem, permitindo conflitos e possibilidades entre as diferenças.
- e) a Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado deve propiciar uma formação com ênfase nos aspectos técnicos e voltada ao mercado de trabalho.

QUESTÃO 39

As professoras Ivy Guedes de Mattos e Paloma Tavares Monteiro apresentam relevantes contribuições para o campo da Educação Física a partir de suas trajetórias de pesquisa e atuação docente atravessadas pelas relações raciais e de gênero.

Preencha corretamente as lacunas do texto a seguir considerando os diálogos propostos pelas professoras no contexto das desigualdades sócio-raciais e das implicações oriundas dos corpos negros na escola a partir das estéticas afro-diaspóricas e da filosofia Ubuntu.

Ao direcionar os conteúdos das _____ da Educação Física para pensar na educação das relações étnico-raciais, recorreremos à _____ como pedagogia promotora da _____ do conhecimento, ou seja, queremos afirmar que tanto o encontro quanto o confronto entre culturas são necessários para a reelaboração de outras metodologias para o ensino e a aprendizagem. Assim, a educação _____ propõe rompimentos hierárquicos para o campo da Educação Física.

A sequência que preenche corretamente as lacunas do texto é

- a) atividades físicas / interculturalidade / descolonização / antirracista
- b) práticas corporais / multiculturalidade / descolonização / multicultural
- c) atividades físicas / multiculturalidade / colonização / multicultural
- d) práticas corporais / interculturalidade / descolonização / intercultural
- e) práticas corporais / interculturalidade / colonização / intercultural

QUESTÃO 40

Mattos e Monteiro (2021) propõem para a Educação Física a construção de um currículo insurgente pautado no ensino das relações étnico-raciais, buscando trabalhar os conteúdos em diálogo com os estudos afroreferenciados e culturais. Diante do contexto dos Institutos Federais e as desigualdades sócio-raciais que caracterizam o país, torna-se urgente fortalecer o compromisso do campo da Educação Física e o da educação para as relações étnico-raciais.

A partir das contribuições das autoras, avalie as seguintes afirmações considerando a proposição de um currículo insurgente para a Educação Física.

I - A interdisciplinaridade se desenvolve a partir de uma linha de trabalho pedagógico que se relaciona com outras disciplinas curriculares, a título de contribuir umas com as outras, convergindo, complementando e expandindo o conhecimento para que o (a) estudante perceba a integração dos conteúdos em uma perspectiva menos linear e mais criativa.

II - A inclusão da diversidade de corpos, suas memórias, histórias e pertencimentos, sejam eles os povos indígenas, quilombolas, ciganos ou asiáticos, tensionando as políticas educacionais para que revejam seus modelos universalizantes que silenciam identidades e reforçam as desigualdades.

III - A boa vontade de professoras e professores negros, negras, brancas e brancos de desvincular, de forma positiva e explícita, as motivações do racismo no Brasil.

IV - A busca por outras epistemes no contexto de proposição para uma educação das relações étnico-raciais que garantam a obrigatoriedade dos conteúdos da história e da cultura africana e afro-brasileira.

V - A descolonização das formas de se fazer política e se identificar como parte, reconhecendo a coletividade em uma nova conjuntura social e de disposição ao enfrentamento às opressões.

Está correto **apenas** o que se afirmar em:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, III, IV e V.
- c) I, II, IV e V.
- d) I, II e III.
- e) II, III, e V.

CONCURSO PÚBLICO PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO – PEBTT

GABARITO (RASCUNHO)

LÍNGUA PORTUGUESA

01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

CONHECIMENTOS SOBRE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E

LEGISLAÇÃO DAS DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO NACIONAL COM ÊNFASE EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR

11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.